

## Desafios e perspectivas do ensino remoto: Uma realidade da liga acadêmica de neonatologia durante a pandemia da covid-19

Challenges and perspectives of remote education: A reality of the academic league of neonatology during the covid-19 pandemic

Retos y perspectivas de la educación a distancia: Una realidad en la liga académica de neonatología durante la pandemia covid-19

Recebido: 26/04/2021 | Revisado: 04/05/2021 | Aceito: 08/05/2021 | Publicado: 23/05/2021

### Mizael Calácio Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2720-8181>  
Universidade Ceuma, Brasil  
E-mail: mizaelcalacio@outlook.com

### Letícia de Oliveira Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1023-0032>  
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil  
E-mail: leticiaoliveira698@gmail.com

### Maria Joaquina Ferreira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9653-4872>  
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil  
E-mail: mariajoaquinaferreira2017@gmail.com

### Jaianny Maria de Freitas Viana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1753-8822>  
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil  
E-mail: jaiannyfreitas@outlook.com

### Lúcia Emanuele de Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9231-0828>  
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil  
E-mail: manuenfermagem17@gmail.com

### Raimundo Vicente Oliveira de Queiroz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4710-2077>  
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil  
E-mail: viicentequeirozz@gmail.com

### Resumo

Ligas acadêmicas consistem em organizações multidisciplinares sem fins lucrativos com o intuito de influenciar diretamente no processo de formação acadêmica e social dos alunos, a partir de teorias e práticas de forma mais aprofundada. O presente estudo tem por objetivo relatar e descrever os desafios enfrentados, as atividades realizadas e perspectivas de estudantes de enfermagem que integram uma Liga acadêmica do estado do Piauí no ano de 2020, durante a pandemia causada pelo vírus *Sars-CoV-2*, uma abordagem clara sobre a necessidade de adaptação, ressignificação e resiliência, podendo servir de auxílio para outras ligas e futuros ligantes. Neste período de isolamento social, percebe-se o quanto a sala de aula e a presença física são insubstituíveis, outrora, é nítido que o conhecimento não se limita a espaços geográficos propriamente ditos como escolas e universidades. De fato, foi difícil adaptar-se a uma realidade de ensino à distância num momento cujo a presença em salas de aulas e as discussões ali proporcionadas são primordiais ao aprendizado. Todavia, entende-se que o ensino remoto é a opção mais viável no momento, nesse sentido, o ensino não pode parar e é possível minimizar o impacto do isolamento social. Assim, mesmo após o enfrentamento substancial no contexto social e educacional, é possível compreender a relevância das ligas acadêmicas devido à riqueza de experiências proporcionadas por meio de conhecimentos e atividades acadêmicas complementares.

**Palavras-chave:** Ensino à distância; Aprendizagem; Pandemia; Neonatologia.

### Abstract

Academic leagues consist of multidisciplinary non-profit organizations with the aim of directly influencing the academic and social formation process of students, based on theories and practices in more depth. The present study aims to report and describe the challenges faced, the activities carried out and the perspectives of nursing students who are part of an academic League in the state of Piauí in 2020, during the pandemic caused by the Sars-CoV-2 virus, an approach clear about the need for adaptation, reframing and resilience, and may serve as an aid to other alloys and future ligands. In this period of social isolation, one realizes how irreplaceable the classroom and the physical presence are, it is clear that in the past knowledge is not limited to geographic spaces such as schools and universities. In fact, it was difficult to adapt

to a reality of distance learning at a time when the presence in classrooms and the discussions provided there are essential to learning. However, it is understood that remote education is the most viable option at the moment, in this sense, education cannot stop and it is possible to minimize the impact of social isolation. Thus, even after substantial confrontation in the social and educational context, it is possible to understand the relevance of academic leagues due to the wealth of experiences provided through complementary knowledge and academic activities.

**Keywords:** Distance learning; Learning; Pandemic; Neonatology.

### Resumen

Las ligas académicas consisten en organizaciones multidisciplinarias sin fines de lucro con el objetivo de incidir directamente en el proceso de formación académica y social de los estudiantes, basándose en teorías y prácticas con mayor profundidad. El presente estudio tiene como objetivo informar y describir los desafíos enfrentados, las actividades realizadas y las perspectivas de los estudiantes de enfermería que forman parte de una Liga académica en el estado de Piauí en 2020, durante una pandemia causada por el virus Sars-CoV-2, un enfoque claro sobre la necesidad de adaptación, reestructuración y resiliencia, y puede servir como ayuda para otras aleaciones y ligandos futuros. En este período de aislamiento social, uno se da cuenta de lo irremplazables que son el aula y la presencia física, es claro que en el pasado el conocimiento no se limita a espacios geográficos como escuelas y universidades. De hecho, fue difícil adaptarse a la realidad de la educación a distancia en un momento en el que la presencia en las aulas y las discusiones que se brindan allí son fundamentales para el aprendizaje. Sin embargo, se entiende que la educación a distancia es la opción más viable en este momento, en este sentido, la educación no puede detenerse y es posible minimizar el impacto del aislamiento social. Así, incluso después de un enfrentamiento sustancial en el contexto social y educativo, es posible comprender la relevancia de las ligas académicas debido a la riqueza de experiencias que se brindan a través de conocimientos y actividades académicas complementarias.

**Palabras clave:** La educación a distancia; Aprendizaje; Pandemia; Neonatología.

## 1. Introdução

Ligas acadêmicas (LAs) consistem em organizações multidisciplinares sem fins lucrativos, isto é, organizações de natureza jurídica sem fins de acumulação de capital, que por sua vez, desenvolvem atividades nas mais diversas áreas que visam a integração e aproximação do corpo docente e discente. Ainda por cima, podem influenciar diretamente no processo de formação acadêmica e social dos alunos, com teorias e práticas de forma mais aprofundada, onde acabam viabilizando uma maior identificação a determinadas áreas de atuação desse futuro profissional. Vale ressaltar que, essas atividades ministradas e executadas de forma correta, conferem aos seus ligantes a tão almejada indissociabilidade do tripé acadêmico, ensino, pesquisa e extensão, aproximando cada vez mais as universidades/faculdades da sociedade (De Queiroz *et al.*, 2014; Pontes & Torreão, 2017).

Um dos métodos empregados para aumentar o conhecimento e interação dos alunos é a criação de Liga acadêmicas (LAs), nesse sentido, tem mostrado diversos resultados benéficos na formação de profissionais das mais diversas áreas. A primeira liga acadêmica do Brasil, surgiu em 1920, diante de um contexto epidemiológico na qual a cidade de São Paulo vivenciava a propagação de doenças venéreas em razão do intenso crescimento populacional da época. A Liga de Combate à Sífilis, foi criada por estudantes que identificaram a necessidade de tratamento gratuito para a enfermidade, onde a iniciativa foi concretizada com a abertura do primeiro posto. Desde então, os alunos de medicina, vinculados a USP continuaram oferecendo serviço gratuito para a população, permanecendo até os dias de hoje (Burjato, 1999; Da Silva *et al.*, 2014).

Algumas definições acerca do que são as LAs evoluíram com o decorrer dos anos, atualmente, segundo Cavalcante e colaboradores afirmam que estruturalmente as LAs são protagonizadas por estudantes que decidem se aprofundar em determinado tema e sanar as demandas da população, com isso, são induzidos e capacitados para desenvolver o pensamento crítico e resolutivo, onde são supervisionados e orientados por um ou mais docente que podem ser escolhidos pelos discentes participantes da própria liga. Dessa forma, é possível que os ligantes conheçam a realidade de perto e entendam as necessidades da população, podendo proporcionar um cuidado integral e humanizado como futuro profissional (Cavalcante *et al.*, 2018; De Sousa *et al.*, 2021).

As Ligas acadêmicas (Las) sem dúvidas, a muito tempo vem exercendo um papel essencial em desempenhar e aplicar estudos científicos, bem como influenciar de forma significativa a formação de profissionais em áreas distintas, tornando-se

essencial em diversos momentos da história, ganhando ênfase e protagonismo na ditadura militar, onde corroborou com o despertar do pensamento crítico e indução do questionamento acerca dos métodos utilizados no ensino universitário (Da Silva, *et al.*, 2020). Dessa forma, os conhecimentos adquiridos durante as atividades desenvolvidas pelas LAs, podem auxiliar no complemento do aprendizado acadêmico, sempre embasada e aliada a uma das vertentes do tripé da educação, a extensão, que incentiva aos seus alunos a uma busca constante de novas informações e facilita o compartilhamento de experiências com a comunidade (De Oliveira & Almeida Júnior, 2015; Bispo *et al.*, 2020; Cavalcante *et al.*, 2018).

Segundo Almeida e colaboradores, a educação faz parte do desenvolvimento econômico e social de um país. Sabendo disso, podemos observar que o poder econômico de um país está diretamente ligado ao nível educacional de seus habitantes. No Brasil, por exemplo, há uma necessidade intrínseca de maior incentivos e fomento das atividades científicas desenvolvidas em laboratórios de universidades públicas e privadas, ofertando métodos de estudos contínuos, para que os futuros profissionais não se limitem a graduação. Portanto, é crucial que o processo educativo seja contínuo e ininterrupto (Almeida *et al.*, 2019).

Contudo, em dezembro de 2019 fomos surpreendidos com a circulação de um vírus altamente transmissível e potencialmente letal. Em março do ano seguinte a Organização Mundial de Saúde decretou pandemia Mundial (OMS, 2020) Logo, não demorou muito para que alguns setores da sociedade, inclusive a educação adotasse medidas de restrições para barrar a disseminação do vírus. Seguindo essa linha, o Ministério da educação (MEC), tentando minimizar os impactos na educação em meio a uma crise provocada pela pandemia, autorizou, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informações e comunicação (Portaria MEC nº343, 17 de março de 2020).

No entanto, é evidente que o sistema de ensino superior exerce forte influência na sociedade ao formar profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento e, para que esse ensino seja exequível é necessário proporcionar diferentes cenários de ensino-aprendizagem, interação ativa, implementação de atividades didáticas que estimulem a criatividade, autoaprendizagem e fortalecimento do vínculo da formação acadêmica, nesse sentido, medidas de fortalecimento e reestruturação da educação foram necessárias. A partir disso, iniciamos um período popularmente conhecido como “novo normal” (Goergen, *et al.*, 2017; Cavalcante *et al.*, 2018).

A princípio, o início da pandemia gerou mudanças sem precedentes no meio educacional. Observa-se que, com as paralisações, suspensões de estágios supervisionados e cancelamento de inúmeros eventos presenciais, os estudantes de todo o mundo passaram a vivenciar sentimentos de dúvidas e incertezas. Concomitantemente, tivemos de nos adaptar de maneira abrupta aos novos recursos oferecidos. Em outras palavras, a pandemia da COVID 19 propiciou abraços coletivos ao mundo digital (Tay *et al.*, 2020). À vista disso, as LAs precisaram se reinventar e se adequar ao modelo de aulas síncronas e assíncronas para continuar dando suporte e apoio as instituições vinculadas (Silva *et al.*, 2020).

A liga acadêmica de enfermagem em Neonatologia (LAEN) é um projeto de extensão da universidade Estadual do Piauí, criada por alunos internos do curso de enfermagem, entre os anos de 2017 a 2018, motivada pelo intuito de aprimorar os conhecimentos no cuidado humanizado e holístico ao recém-nascido. Atualmente, a LAEN conta com a participação de 16 ligantes, ainda, como uma forma de ampliar a integração e coparticipação entre faculdades é composta por estudantes de diversos polos institucionais, dentre eles, instituições públicas e privadas de Teresina. Por outro lado, a comissão organizadora é composta por membros internos e que estejam vinculadas de alguma forma a atual instituição, na qual pode-se citar: 1 presidente, 8 professores colaboradores e 1 professora coordenadora do projeto que, por sinal, leciona a disciplina de metodologia da assistência.

Assim posto, o presente trabalho tem por objetivo relatar e descrever os desafios enfrentados, as atividades realizadas e perspectivas de estudantes de enfermagem que integram uma Liga acadêmica do estado do Piauí no ano de 2020, durante a pandemia causada pelo vírus *Sars-CoV-2*, uma abordagem clara sobre a necessidade de adaptação, ressignificação e resiliência,

podendo servir de auxílio para outras ligas e futuros ligantes.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência, descritivo, realizado a partir da vivência da liga acadêmica de enfermagem em neonatologia (LAEN), sobre o novo método de ensino e suas aplicações. Para Cavalcante e Lima (2012, p. 96) “O relato de experiência é utilizado como ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica”. Nesse estudo, foram relatadas as principais dificuldades encontradas pelos ligantes, tendo em vista a pandemia provocada pelo novo coronavírus, que acarretou uma reestruturação e realinhamento das atividades e práticas desenvolvidas em meio acadêmico, inclusive em Ligas acadêmicas, onde foi dado uma maior visibilidade aos meios digitais para prosseguimento de suas atividades.

A pesquisa iniciou-se por levantamento bibliográfico em literatura específica, nas bases de dados do Scientific Electronic Librany Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saude (BVS) e Google acadêmico. No segundo momento, foi realizado a coleta de dados para obtenção de informações para descrição da experiência. Foram revistas as gravações das aulas que eram disponibilizadas pela organização, com o intuito de coletar informações sobre essa nova realidade, bem como o relatório produzido pelo presidente e respectiva comissão diretora, nas quais constavam a listagem de frequência, contabilizada a partir da captura de tela da Plataforma Virtual Google Meet. As atividades da liga ocorreram em horários extracurriculares para que não houvesse prejuízo/choque de horário com outras atividades curriculares e contava com atividades expositivas, cursos profissionalizantes e apresentações de casos clínicos. Os encontros aconteciam semanalmente, com a participação de 13 a 16 ligantes. Para facilitar a comunicação, a diretoria fornecia informações dispostas na rede social de acesso aberto no Instagram e no grupo de aplicativo telefônico WhatsApp, ambos criados com o intuito de sanar dúvidas pertinentes à liga, além do mais, o contato com a comissão fornece uma visão abrangente sobre as dificuldades encontradas. Em posse dessas informações, o relato foi estruturado, com o período de experiência que ocorreu do dia 11 de agosto de 2020 à 01 de dezembro do corrente ano.

## **3. Resultados e Discussão**

### **3.1 Origem**

Como supracitado anteriormente, a liga de enfermagem em neonatologia surgiu entre os anos 2017 e 2018, quando estudantes do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí realizaram praticas referentes à disciplina de Neonatologia I na maternidade local. A criação da liga propiciou uma realização pessoal e aprimoramento dos conhecimentos e do envolvimento do acadêmico com as atividades relacionadas à pesquisa e a extensão, corroborando a longo prazo com formação de profissionais competentes na área da neonatologia.

### **3.2 Processo seletivo**

Junto ao surgimento do novo coronavírus e o início da pandemia, surgiram também muitas modificações, adversidades e incertezas. Nessa nova realidade de isolamento e sem data de um fim, a Laen, juntamente com os diretores e a coordenação iniciaram-se uma discussão sobre um novo processo seletivo e a importância de as atividades retornarem com novos membros. Em julho de 2020, foi realizado um processo seletivo, tendo como pré-requisitos a apresentação do histórico acadêmico, seguido do Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) e o devido cumprimento da carga horária teórico-prática da disciplina de saúde da criança I e II. A liga, fundada exclusivamente por estudantes de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí faz parte de um universo de mais de 10 ligas da instituição.

### 3.3 Atividades

Após o resultado do processo seletivo em 28 de junho, a LAEN montou um cronograma semestral com metodologias educativas adaptadas ao ambiente virtual, onde na programação foram definidas a periodicidade dos encontros e a principal plataforma virtual a ser utilizada.

O Google Meet foi escolhido devido a todos os recursos disponíveis, principalmente interação aluno e professor, ao vivo e em tempo real. Outra grande vantagem da plataforma era o tempo ilimitado de reunião e ouvintes na mesma sala e ainda disponibilizava apresentação de tela com slides, vídeos e permitia a gravações das aulas, contribuindo para a disseminação de conteúdo de forma assíncrona.

Inicialmente, as atividades eram desenvolvidas semanalmente. Todavia, o cronograma necessitou de ajustes conforme a disponibilidade de cada professor/colaborador da instituição e, portanto, alguns dos encontros foram antecipados ou adiados. A fim de informar os alunos sobre as respectivas aulas, prazos e projetos, criou-se um grupo no aplicativo telefônico e uma página na rede social Instagram.

No dia 11 de agosto, aconteceu oficialmente a aula inaugural da LAEN e contou com a participação dos 16 ligantes aprovados, tendo como tema “Neonatologia em tempos de COVID-19”. As aulas seguintes da liga possibilitaram a abordagem de diversos temas em que os alunos puderam complementar o conhecimento em neonatologia. As aulas eram ministradas por enfermeiros convidados e professores da universidade. Durante as 16 aulas ministradas em 2020, foram abordados diversos temas relevantes para nossa assistência, incluindo covid 19.

Outro recurso utilizado pela liga foi o desenvolvimento de um grupo de estudo para que pudessem ajudar os alunos a aprimorar suas habilidades de pesquisa e apurar seu pensamento crítico e científico sobre a neonatologia. Na oportunidade, foi possível apresentar e resolver casos clínicos com base em diagnósticos e intervenções de enfermagem segundo a Classificação Internacional de diagnósticos de enfermagem (NANDA- 2018/2020). A apresentação de casos clínicos tem papel fundamental na área da saúde, sendo possível romper barreiras do método de ensino tradicional, pois possibilita a educação continuada, assim como facilita uma aprendizagem ativa sobre o tema estudado (Magalhães, *et al.*, 2018; Robles *et al.*, 2019).

Nesse sentido, o presente trabalho buscou listar as principais atividades realizadas pela liga no semestre vigente, enfatizando a data, tema, palestrante, público presente e finalidade da atividade proposta, Teresina, Piauí, Brasil, 2021 (Quadro 1).

**Quadro 1** – Principais atividades realizadas pela liga no semestre.

Data	Tema da aula	Palestrante	Público presente	Finalidade (tipo de atividade desenvolvida)
11/08/2020	Neonatologia em tempos de covid-19	Maria Eliane Martins (enfermeira, mestre em enfermagem e especialista em materno infantil)	16 ligantes e todos os membros da diretoria.	Aula inaugural com apresentações e repasse do cronograma do semestre.
19/08/2020	Exame físico do Recém-nascido	Lívia Gabriela da Luz Carvalho (enfermeira e especialista em neonatologia)	14 ligantes, presidente e 1 professor.	Orientações e explicações de um exame físico adequado
21/08/2020	Cuidados de enfermagem a neonato com epidermólise bolhosa: relato de caso.	Aziz Moisés Carvalho Duailibe (professor avaliador)	15 ligantes e toda a diretoria	Apresentação de caso clínico pelos ligantes
25/08/2020	Atualização em aleitamento materno e cuidados relacionadas ao COVID-19-	Priscila Martins de Andrade (enfermeira, especialista em gestão hospitalar e qualidade dos serviços de saúde e amamentação.	14 ligantes e 2 professores.	Explicação das principais atualizações amamentação x covid 19 com uma especialista em amamentação

<b>01/09/2020</b>	Controle térmico e novas tecnologias para o manejo da dor e desconforto	Stefânia Araújo Pereira	15 ligantes e toda a diretoria	Roda de conversa virtual com os ligantes e entendimento sobre o tema proposto
<b>03/09/2020</b>	Osteogênese Imperfecta na forma grave: relato de caso.	Stefânia Araújo Pereira (avaliadora)	13 ligantes, um professor convidado e 1 professor organizador.	Apresentação de caso clínico pelos ligantes
<b>08/09/2020</b>	Icterícia Neonatal e fototerapia	Brenda Amélia Valcácer Fonseca (enfermeira e especialista em UTI neonatal)	16 ligantes e toda a diretoria.	Curso profissionalizante com direito a certificado para os ligantes
<b>24/09/2020</b>	Hidropisia Fetal e Colestase Neonatal: caso clínico.	Lívia Gabriela da Luz Carvalho (professora avaliadora)	14 ligantes e 2 professores.	Apresentação de caso clínico pelos ligantes
<b>26/09/2020</b>	Reanimação Neonatal: Manobras de reanimação do Recém-nascido termo e pré-termo	Aziz Moisés Carvalho Duailibe (enfermeiro e mestre em enfermagem com especialização em uti neonatal)	16 ligantes e toda a diretoria.	Orientações e melhores condutas para uma RCP de qualidade com demonstração na prática.
<b>29/09/2020</b>	Transmissão vertical de doenças infecciosas em recém-nascidos	Ravena de Sousa Alencar Ferreira (enfermeira e residente em obstetrícia)	16 ligantes e toda a diretoria.	Palestra explicativa com apresentação de slides e retirada de dúvidas.
<b>01/10/2020</b>	Hiperparatireoidismo Neonatal grave: Relato de Caso.	Aziz Moisés Carvalho Duailibe (professor avaliador)	14 ligantes, um professor convidado e 1 professor organizador.	Apresentação de caso clínico pelos ligantes
<b>08/10/2020</b>	Traumas do parto e recém-nascido	Tatiana Maria Melo Guimarães (Enfermeira e especialista em obstetrícia e neonatologia)	16 ligantes e toda a diretoria.	Palestra explicativa com apresentação de slides e retirada de dúvidas.
<b>16/10/2020</b>	Manifestações precoces da fibrose cística em paciente prematuro com íleo meconial complexo ao nascimento	Edvânia Soares dos Santos (professor avaliador)	13 ligantes e 2 professores colaboradores.	Apresentação de caso clínico pelos ligantes
<b>20/10/2020</b>	Cateter Central de Inserção periférica (PICC), cateterismo Umbilical arterial e venoso	Rogério da Cunha Alves (enfermeiro e especializado em UTI)	15 ligantes, um professor convidado e 1 professor organizador.	Curso profissionalizante com vídeos demonstrativos e direito a certificado para os ligantes
<b>22/10/2020</b>	Farmacologia Neonatal	Anneth Cardoso Basílio da Silva (Enfermeira, mestre e doutora em educação)	16 ligantes e toda a diretoria.	Palestra explicativa com apresentação de slides e retirada de dúvidas.
<b>27/10/2020</b>	Ventilação Mecânica no recém-nascido prematuro	Isabel Clarice Albuquerque Gonzaga (Fisioterapeuta, mestre em ciência e saúde e doutora em engenharia biomédica)	14 ligantes, um professor convidado e 1 professor organizador.	Passo a passo de montagem e manejo de um ventilador mecânico.
<b>29/10/2020</b>	Síndrome de hipoventilação central congênita associada à doença de Hirschsprung: relato de caso	Aziz Moisés Carvalho Duailibe (professor avaliador)	16 ligantes e toda a diretoria.	Apresentação de caso clínico pelos ligantes
<b>09/11/2020</b>	Procedimentos Comuns na Unidade de Internação Neonatal e administração de líquidos e eletrólitos	Karina Silva de Oliveira (enfermeira)	15 ligantes, um professor convidado e 1 professor organizador.	Orientação em vídeo de como realizar os principais procedimentos em UTI
<b>11/11/2020</b>	Aspectos metodológicos das revisões de literatura e dos relatos de experiência	Daniel de Macêdo Rocha (Enfermeiro)	16 ligantes e toda a diretoria.	Passo a passo para realização de uma boa pesquisa.
<b>19/11/2020</b>	Síndrome do desconforto respiratório do Recém-nascido	Karla Joelma Bezerra Cunha (Enfermeira e mestre em enfermagem)	13 ligantes, um professor convidado e 1 professor organizador.	Explanação do tema com vídeo explicativo e apresentação de slides.
<b>23/11/2020</b>	COVID-19 em binômio mãe-bebê: um relato de caso do Hospital Universitário do Maranhão	Edvânia Soares dos Santos (professor avaliador)	16 ligantes e toda a diretoria.	Apresentação de caso clínico pelos ligantes

<b>26/11/2020</b>	Urgência e emergência Neonatal	Aziz Moisés de Carvalho Duailibe (enfermeiro e mestre em enfermagem com especialização em uti neonatal)	14 ligantes, um professor convidado e 1 professor organizador.	Palestra explicativa com apresentação de slides e retirada de dúvidas.
<b>01/12/2020</b>	Ambiência na Unidade Neonatal e neuroproteção	Ozirina Maria da Costa (enfermeira e mestre em saúde da mulher)	16 ligantes e toda a diretoria.	Palestra explicativa com apresentação de slides e retirada de dúvidas.
<b>04/12/2020</b>	Atelectasia pós-extubação em recém-nascidos com doenças cirúrgicas: relato de dois casos de uso de cateter nasal de alto fluxo.	Aziz Moisés de Carvalho Duailibe (professor avaliador)	16 ligantes, um professor convidado e 1 professor organizador.	Apresentação de caso clínico pelos ligantes

Fonte: Autores (2021).

Com isso, é possível observar o cuidado que LAEN teve em trazer temas relevantes sobre neonatologia, bem como assuntos acerca da pandemia do novo coronavírus. Dessa forma, contribuiu bastante para a disseminação de conhecimentos multidisciplinares e diversos conteúdos aos ligantes, com diferentes metodologias, desde apresentações expositivas a cursos profissionalizantes.

Neste período de isolamento social, percebe-se o quanto a sala de aula e a presença física são insubstituíveis, outrora, é nítido que o conhecimento não se limita a espaços geográficos propriamente ditos como escolas e universidades. O ensino à distância conhecido como Ead tem ganhado espaço e provavelmente continuará de maneira complementar após a pandemia. Por esta razão, as modalidades de ensino deverão ser adequadas a cada realidade e consequentemente passível de resolutividade quando houver condições que ameassem sua continuidade (Pasini, 2020).

Como toda e qualquer iniciativa inovadora, a modalidade de ensino a distância não é algo novo, essa modalidade de ensino vem sendo utilizada desde 2005, sendo regulamentada pelo MEC (Alves, 2011). Atualmente, o ensino híbrido se tornou a única opção viável pra continuação das atividades e minimizar os atrasos. Entretanto, essa realidade trouxe dificuldades sociais, onde muitos estudantes tem pouco acesso à tecnologia e conhecimento de como utiliza-la, sendo necessário repensar a educação e todos seus processos (Pasini, 2020). Para Almeida (2003) e Valente (2014), os avanços tecnológicos reestruturam os modelos tradicionais de ensino, tornando a educação popular e de fácil acesso.

Mesmo com todos os benefícios do EAD, como levar conhecimento e educação para diferentes pessoas em vários lugares do mundo, apresenta pontos discutíveis, estes estão relacionados com a dificuldade em manuseio das plataformas virtuais, bem como o acesso à uma internet de qualidade, visto que esse aspecto implicará diretamente no desempenho do aluno para com as atividades. Nessa circunstância, a qualidade do ensino é afetada pelo estresse do isolamento e exaustão de professores, que tem papel fundamental no repasse do conhecimento. Além disso, é possível que haja risco de banalização da educação pela falsa sensação de repasse de conhecimentos sem que sejam realmente absorvidos pelos alunos. (Alves, 2011).

Segundo Júnior e colaboradores, a educação tem papel primordial na busca pela autonomia de jovens e estudantes rumo ao futuro profissional. Em seu estudo, realizado mediante dados coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) no ano de 2018, os índices de escolaridade têm se mostrado alarmantes, principalmente se levarmos em conta a pandemia do novo coronavírus, isto porque que as ferramentas utilizadas não se estendem a toda as camadas da população. Um outro estudo sobre metodologias e tecnologias para a educação afirma que, a aplicabilidade de ensino deverá levar informações a todas estas camadas, mesmo que haja locais menos favorecidos, este por sua vez poderá usar de habilidades estratégicas para que os alunos não saiam prejudicados (Moreira, 2020).

Novas formas de alcançar metas de ensino durante o período remoto tem se tornado desafiador, levando-se em consideração todo o enfrentamento de mudanças substanciais no contexto social e educacional. De fato, foi difícil adaptar-se a uma realidade de ensino à distância num momento cujo a presença em salas de aulas e as discussões ali proporcionadas são primordiais ao

aprendizado. Todavia, entende-se que o ensino remoto é a opção mais viável no momento, a união entre alunos e professores resultará em benefícios a médio e longo prazo e será fator decisivo para mediar os efeitos causados pela pandemia da COVID 19. Quando tudo isso passar, sairão pessoas mais preparadas para atuar diante de novas tendências tecnológicas e em todos os contextos da educação, pois, desafios enfrentados hoje serão essenciais para vencer as barreiras de amanhã.

#### 4. Considerações Finais

É importante notar que ainda estamos lutando contra um vírus altamente mortal, e todos os desafios que superamos até agora se tornarão marcas em nossas vidas. De fato, a educação emergencial remota ganhou força e trouxe esperança a diversos alunos, tornado viável a troca de conhecimento e interação em um momento tão adverso, o que permite compreender que, não importa como seja essa forma de transmissão, o ensino não pode parar e é possível minimizar o impacto do isolamento social. Assim, é possível entender a relevância das ligas acadêmicas devido à riqueza de experiências proporcionadas por meio de conhecimentos e atividades acadêmicas complementares.

Espera-se que com este estudo despertar interesse pela temática, por novas pesquisas, contribuindo para o ensino e prática profissional, estimulando estudantes da saúde a produzir conhecimentos baseados em evidências científicas, visto que se trata de um tema atual e de grande relevância.

Vale destacar a importância de estudos futuros acerca da integração e da multidisciplinariedade entre as Ligas acadêmicas, que possam ofertar uma quantidade maior de conteúdos aos ligantes, bem como aumentar a interação e integração entre o corpo docente e discentes.

#### Referências

- Almeida Junior, S., Silva, M. M., Panpolim, R. S., Gonçalves, C. R., Melo, M. R. S., & Bulgo, D. C. (2019). Dissemination of knowledge and scientific production in professionalizing courses: A report of experience. *Pubsaúde*, v. 2, p. 1-8. doi.org/10.31533/pubsaude2.a008.
- Alves, L. (2011). Educação a distância: Conceitos e história no Brasil e no mundo inteiro. doi.org/10.17143/rbaad.v10i0.235.
- Bispo, D. B., Pereira, J. E. J., Gonçalves, H. C. B., Lourenço, J. S., Migliavacca, I. S., Teixeira, M. L. S., Bernardes, V. R. M., & Fernandes, L. S. (2020). Utilização das mídias digitais para ensino, pesquisa e extensão: atuação das ligas acadêmicas no contexto da pandemia. *Associação Educativa Evangélica*.
- Burjato, J. D., & Sampaio, S. A. P. (1999). História da liga de combate à sífilis e a evolução da sífilis na cidade de São Paulo (1920-1995). 1999. *Universidade de São Paulo*, São Paulo.
- Cavalcante, A. S. P., Vasconcelos, M. I. O., Enriques, R. L. M., Albuquerque, I. N. M., Maciel, G. P., Ribeiro, M. A., & Gomes, D. F. (2018). As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42(1), p. 199-206.
- Cavalcante, B. L. L. Lima, U. T. S. (2012). Relato de experiência de uma estudante de enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. *Journal of Nursing and Health*, Pelotas, v. 1(1), p. 94-103.
- Gabinete do Ministro. (2020). Portaria nº 343. Brasília. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm).
- Goergen, D. I. (2017). Ligas acadêmicas: uma revisão de várias experiências. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 46(3), p. 183-193.
- Magalhães, B. D. C.; Dantas, M. B.; Sousa, B. E. V.; Souza, M. V. R.; Marques, E. S., .... & Santos, R. L. S. (2018). A importância e os desafios na aplicabilidade das metodologias ativas no ensino superior em saúde. *CIET: EnPED*.
- Moreira, M. E. S., Cruz, L. Da S., Sales, M. E. N., Moreira, N. I. T., & Freire, H. D. C. (2020). Metodologias e tecnologias para educação em tempos de pandemia COVID-19. *Rev. Braz. J. Hea*. Curitiba, 3(3), p. 6281- 6290. doi:10.34119/bjhrv3n3-180.
- Oliveira, F. L. B., De Almeida Júnior, J. J. (2015). Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. *Rev. Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research*, p. 19-24.
- Organização Mundial de Saúde. (2020). WHO Director-General's opening remarks at the media Briefing on COVID-19. Recuperado em 7 mai, 2021, de <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>.
- Pasini, C. G. D., De Carvalho, E., & Almeida, L. H. C. A educação híbrida em tempos de pandemia: Algumas considerações.
- Pontes, S. M., & Torreão, L. A. (2017). Influência da participação dos alunos em ligas acadêmicas na escolha da especialidade para o programa de Residência Médica. *Rev. de Medicina*. Bahia, 98(3), p. 160. doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v98i3p160-167.

Queiroz, S. J.; Azevedo, R. L. O.; Lima, K.P.; Lemes, M. M. D., & Andrade, M. (2014). A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. *Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas*, v. 24, p. 73-78.

Robles, M. J., Miralles, R. E. A., & Riera, M. (2019). Different ways to present clinical cases in a classroom: video projection versus live representation of a simulated clinical scene with actors. *BMC Med Educ*, 19(70). doi.org/10.1186/s12909-019-1494-1.

Silva, D. T.; Martins, T. L.; Santos A. V. S.; Goulart, N. S.; Silva J. A., & Sousa, D. C. A evolução do processo ensino-aprendizagem através da implantação da liga acadêmica. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*, 8(2), 2014.

Silva, W. B. H., Córtez, E. M. P., Marta, C. B., Francisco, M. T. R., Da Silva, P. O., Dos Santos, R. M., Ferreira, M. A., Das Neves, M. P., De Lima, T. A., & Machado, P. R. F. (2020). Reinvenção das ligas acadêmicas em período de pandemia e interrupção das aulas presenciais. *Global Academic Nursing Journal*, 1(3), p. 51-51. doi.org/10.5935/2675-5602.20200051.

Sousa, F. W. M. S.; Oliveira, E. C.; Araújo, C. R. C., & Cameiro, M. S. M. C. (2021). Academic league and community: extension experiences in the scope of Primary Care/Liga acadêmica e comunidade: vivências extensionistas no âmbito da Atenção Primária. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 10(1). doi.org/10.26694/reufpi.v10i1.815.

Tay, Y. X., Chow, H. C., & Ooi, C. C. (2020). Impacto no aprendizado clínico durante a pandemia da doença coronavírus: 2019: Da interrupção à recuperação e as normas. *Korean Journal of Medicinal Education*. Coreia, 32(4), p. 297-306.